

STF forma maioria para manter afastamento de Ibaneis e prisões de Torres e ex-comandante da PMDF

O plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, na quarta-feira (11), para manter a decisão de afastamento do cargo do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), por 90 dias. O colegiado também manteve a prisão do ex-ministro Anderson Torres e do ex-comandante da PM do DF Fábio Augusto Vieira.

O julgamento da decisão do ministro Alexandre de Moraes acontece em plenário virtual – onde os ministros não debatem, apenas inserem seus votos no sistema da Corte.

No último domingo, houve diversos atos criminosos que resultaram na invasão dos prédios do Palácio do Planal-

to, do Congresso Nacional e do Supremo, com depredação do patrimônio público.

Nos votos, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que a omissão e conivência de diversas autoridades da área de segurança e inteligência ficaram demonstradas com a ausência do necessário policiamento, em especial do Comando de Choque da Polícia Militar do Distrito Federal.

“Absolutamente nada justifica e existência de acampamentos cheios de terroristas, patrocinados por diversos financiadores e com a complacência de autoridades civis e militares em total subversão ao necessário respeito à Constituição Federal”, disse Moraes.

Moraes foi seguido pelos

ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin, Cármen Lúcia e Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso.

A defesa do ex-comandante Fábio Augusto Vieira afirmou que “até o momento não obteve acesso à íntegra dos autos” e que “não foi oportunizado a ampla defesa”, mas reforçam a “confiança do sistema de Justiça do país”.

Com o afastamento de Ibaneis do cargo de governador do DF, quem ocupará o cargo ao longo desses 90 dias será a até então vice-governadora Celina Leão (PP).

Apoiadora de Bolsonaro, Leão foi eleita vice-governadora do DF na chapa de Ibaneis no primeiro turno do pleito do ano passado.

CNN



Economia



Economistas da transição sugerem meta de gastos no lugar do teto

Página - 03

Piso do INSS sobe mais que teto e volta a achatar aposentadorias

Página - 03



Transfeera recebe novo aporte de R\$ 7 milhões para expandir infraestrutura digital financeira

Pág - 05

Especializado em varejo, HiPartners faz aporte e prepara nova captação

Pág - 05

Política

Em reunião com Lula, Tarcísio defende privatização do Porto de Santos

Página - 04

Interventor decide fechar Esplanada dos Ministérios contra atos golpistas em Brasília

Página - 04



No Mundo

Presidente de Israel pede equilíbrio após crise aberta por ofensiva do governo



Diante dos embates aflorados em Israel após a coalizão mais à direita da história do país chegar ao poder, o presidente Isaac Herzog, veterano do Partido Trabalhista, pediu calma. “Precisamos acalmar as coisas, baixar a temperatura”, disse na terça-feira (10).

O chefe de Estado, eleito em 2021 pelo Knesset, o Parlamento israelense, pediu que “funcionários eleitos e cidadãos de todo o espectro político” prezem pela moderação e pela responsabilidade. “Este é um período sensível e volátil”, seguiu o presidente.

As declarações vêm após mais um episódio despertar uma disputa de narrativa

entre partidários do premiê Binyamin Netanyahu e políticos da oposição de centro-esquerda. O caso gira em torno da controversa reforma judicial pautada pelo governo de Bibi, como o primeiro-ministro é conhecido. O plano enfraqueceria a Suprema Corte.

Mais cedo, o parlamentar Zvika Fogel, da coalizão Otmá Yehudit (Força Judaica), pediu a prisão de líderes da oposição, acusando-os de traír o Estado e serem “pessoas perigosas”. O pedido foi ecoado por correligionários, que alegavam que políticos da oposição estavam incitando o derramamento de sangue.

Os pedidos vieram após líderes como Benny Gantz, ex-ministro da Defesa, di-

zer que o plano de reforma judicial poderia levar a uma guerra civil e incitar a população a ir às ruas em repúdio ao projeto. Já Yair Lapid, ex-premiê, disse que a reforma minaria a democracia.

Segundo informações do Times of Israel, Bibi conversou com o presidente e buscou se distanciar dos comentários de membros de sua coalizão –mas não os condenou. “Em um país democrático, não prendemos chefes da oposição”, disse o premiê nas redes sociais. Ao que fez a crítica: “Assim como não chamamos ministros de nazistas ou um governo judeu de Terceiro Reich, e tampouco encorajamos a desobediência civil entre cidadãos”.

Folhapress

Homem fere seis pessoas em movimentada estação de trem de Paris

Um homem atacou e feriu seis pessoas na estação ferroviária Gare du Nord, em Paris, na manhã de quarta-feira (11), deixando uma delas com ferimentos graves, antes de ser baleado por policiais, disseram autoridades.

O ministro do Interior, Gerald Darmanin, disse a repórteres que o homem atacou viajantes com o que parecia ser uma arma caseira às 06h42 (horário local) na entrada e dentro da estação.

A polícia havia dito anteriormente que o homem havia usado uma faca ou lâmina.

Em um minuto, policiais que estavam de folga voltando para casa após um turno da noite atiraram três vezes no agressor, disse Darmanin.

A Gare du Nord, uma das estações mais movimentadas da Europa, é o ponto de chegada do trem Eurostar de Londres e uma importante porta de entrada para o norte da Europa.

Questionado sobre possíveis motivações terroristas, Darmanin disse que uma investigação criminal foi aberta, mas que até agora nenhuma investigação por terrorismo foi aberta.

Ele disse que o agressor, que foi levado ao hospital com ferimentos graves, não disse nada durante o ataque e não tinha documentos de identidade com ele.

Um dos seis feridos é um policial, disse Darmanin.

A polícia isolou a área após o ataque. A Radio Franceinfo, citando a operadora ferroviária SNCF, disse que os trens estavam operando normalmente.

CNN



Guerra da Ucrânia reacende antissemitismo na Rússia, com Agência Judaica na mira



Entre as muitas questões levantadas pela Guerra da Ucrânia na Rússia, envolvendo notadamente o nacionalismo, outro debate antigo voltou a crescer: o do antissemitismo. Uma das formas pelas quais ele ganhou corpo pode ser medida pelo fluxo de judeus que deixaram o país e a ditadura aliada da Belarus: no ano passado, quase 40 mil deles partiram em direção a Israel, segundo a Agência Judaica. Em 2021, dos 27 mil imigrantes que a nação do Oriente Médio recebeu, 28% eram da Rússia, a maior fatia –e 11%, da Ucrânia. “Há uma concepção histórica de que, sempre quando as coisas não vão bem em Moscou, a

situação fica perigosa para os judeus”, diz Anna Shternshis, especialista na cultura judaica russa e professora da Universidade de Toronto.

Pinchas Goldschmidt, rabino-chefe na capital russa desde 1993, por exemplo, deixou o país com a família duas semanas após o início da guerra. “Vemos o aumento do antissemitismo enquanto a Rússia volta a um novo tipo de União Soviética. Por isso acredito que a melhor opção para os judeus russos seja partir”, disse ele, no final de dezembro, ao jornal britânico The Guardian.

Perseguições são relatadas desde os tempos do império. No final do século 19, o assassinato do czar Aleksandr

2º e outros crimes foram falsamente atribuídos à comunidade judaica, o que motivou casos de revanchismo e morte de judeus –também na área da atual Ucrânia. Mais tarde, na União Soviética, o regime comunista fechou sinagogas, prendeu judeus e negou a emigração de vários deles para Israel.

Com o fim da URSS, o antissemitismo em certa medida refluíu, a ponto de, em 2000, o então recém-eleito Vladimir Putin participar de celebrações do feriado de Hanukkah. Ainda assim, pesquisa recente do instituto independente Levada mostrou que só 13% dos russos dizem aceitar um judeu na família e 7%, entre os colegas.

Pedro Lovisi/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Economistas da transição sugerem meta de gastos no lugar do teto



Substituir o teto de gastos por uma meta de despesas, separando as obrigações correntes de curto prazo (que sustentam o custeio da máquina pública) do gasto com investimentos de longo prazo. Esse é um dos pilares do novo arcabouço fiscal proposto pelo grupo de economistas da transição, que reuniu André Lara Resende, Guilherme Mello, Nelson Barbosa e Persio Arida.

Dos quatro, estão no governo hoje Mello (secretário de política econômica) e Barbosa (diretor do BNDES).

O quarteto entende que o conceito de meta para gastos poderia transportar para a política fiscal princípios que foram bem-sucedidos com o

uso do sistema de metas de inflação na política monetária, como previsibilidade e senso de compromisso.

A proposta foi entregue aos integrantes do governo, mas não chegou a ser divulgada. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já disse que o novo arcabouço vai ser debatido com diferentes interlocutores, inclusive com representantes do mercado financeiro. A sugestão do grupo da transição é uma das que estão na mesa.

Dentro do PT, porém, existe um grupo que prefere a volta ao passado. Essa corrente defende que o terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retome a lógica de se cumprir apenas a meta

de resultado primário, retirando da conta investimentos públicos, por exemplo. Se essa ideia prevalecer, todas as sugestões alternativas de novo regime fiscal ficariam na gaveta.

O quarteto de economistas da transição não chegou a definir uma regra formal no relatório final, mas traçou pilares que dão um norte para o arcabouço que consideram mais eficiente.

Segundo relatos ouvidos em princípios gerais o grupo defendeu que um regime fiscal eficiente deve ser transparente e embasado em planos de longo prazo, com mecanismos para impedir gastos perdulários e demagógicos.

Alexa Salomão/Folhapress

Confiança dos pequenos negócios da indústria sobe em dezembro, mostra índice



Confiança dos donos de pequenos negócios do setor da indústria apresentou alta de 2,8 pontos em dezembro de 2022. A aceleração foi impulsionada pelos alimentos, refino e produtos químicos, metalurgia e produtos de metal.

Os dados são do Índice de Confiança das micro e pequenas empresas (IC-MPE), calculado pelo Sebrae em parceria com a FGV. O índice compila informações sobre os três principais setores da economia: Comércio, Serviços e Indústria de Transformação.

Enquanto Indústria subiu, os pequenos negócios do Comércio e de Serviços apresentaram queda de 1,1 ponto e 0,3 ponto, respectivamente. Quando considerado o índice geral, que engloba os três setores, o IC-MPE de dezembro registrou leve recuo de 0,5

Piso do INSS sobe mais que teto e volta a achatar aposentadorias

As aposentadorias, pensões e outros benefícios do INSS que têm valores acima do salário mínimo devem ser reajustadas em 5,93% neste ano.

Foi esta a variação da inflação em 2022 medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e divulgada nesta terça-feira (10) pelo IBGE.

Com isso, o valor do teto do INSS passará a ser de R\$ 7.507,49, dos R\$ 7.087,22 pagos em 2022.

O piso dos benefícios, porém, que acompanha o salário mínimo, terá reajuste maior do que isso, o que deve voltar a causar um efeito de “achatamento” das aposentadorias e pensões, ou seja, de reaproximação entre aqueles que ganham o menor valor e os que ganham os maiores.

Depois de três anos sem aumento real, o salário mí-

nimo voltou a subir mais do que a inflação em 2022, o que foi uma promessa de campanha tanto do ex-presidente Jair Bolsonaro quanto do novo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, empossado em 1º de janeiro.

O piso salarial nacional subirá dos R\$ 1.212 de 2022 para, pelo menos, R\$ 1.302 neste ano, valor definido por Bolsonaro por medida provisória em dezembro e que já está valendo para os pagamentos feitos a partir de janeiro.

É um reajuste de 7,4%, ou quase 1,5% mais que a inflação do ano passado.

O governo confirmou o valor na quarta (11) por meio de portaria que fixou em R\$ 1.302 o piso previdenciário.

A portaria não tem prazo de validade, o que indica que a decisão política ainda precisa ser tomada pelo governo. Ou seja, o valor ainda pode ficar maior.

CNN



ponto. Apesar da ligeira redução nas vendas em dezembro, a expectativa do Sebrae é de melhora para os próximos meses, sobretudo nos Serviços e Indústria.

No Comércio, a queda da confiança foi observada tanto no quesito referente à situação atual dos negócios quanto às expectativas de negócios no curto prazo. Os dados negativos foram puxados pelos materiais de construção e bens de consumo.

Já em Serviços, a confiança praticamente se estabilizou, devido aos sinais opostos dos indicadores de demanda atual (em queda) e de demanda futura – com expectativa de melhora nos negócios na demanda, no faturamento e no emprego do setor, para os próximos meses.

Carlos Melles, presidente do Sebrae, explica que os últimos meses de 2022 foram

marcados por uma redução do índice de confiança para as empresas brasileiras de todos os portes. Em parte pelas incertezas associadas ao período eleitoral e, nesse momento, às incertezas naturais associadas ao início de um novo governo.

“No campo da economia, embora o setor de Serviços tenha avançado no 2º e 3º trimestre do ano, o endividamento das famílias, a inflação e as altas taxas de juros contribuíram para uma maior cautela dos consumidores, que reduziram sua demanda por bens e serviços no 4º trimestre – aumentando os estoques nas empresas. Apesar das possíveis incertezas sobre a condução da política econômica, estamos otimistas quanto às sinalizações de fomento ao empreendedorismo e crédito para o segmento”, destaca Melles.

CNN

Política

Em reunião com Lula, Tarcísio defende privatização do Porto de Santos



Em encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na quarta-feira (11), no Palácio do Planalto, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, defendeu a continuidade do processo de privatização do Porto de Santos.

O assunto, no entanto, é criticado por integrantes do governo petista. O próprio Lula, ainda durante a campanha, fez críticas às privatizações.

A CNN apurou que na primeira audiência em particular do governador com o presidente da República, o ex-ministro de Bolsonaro levou uma série de demandas do Estado, o que inclui o processo de concessão do terminal.

O argumento principal de São Paulo é que o projeto

poderia atrair cerca de R\$20 bilhões em investimentos privados.

Considerado o maior da América Latina, o Complexo Portuário fazia parte da lista de prioridades do ex-presidente Jair Bolsonaro e do próprio Tarcísio, quando ministro de Infraestrutura.

Além da gestão da administração pela iniciativa privada, o projeto inclui ainda a construção de uma passagem seca entre as cidades de Santos e Guarujá.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), já descartou a privatização, em entrevista após tomar posse no alto escalão do governo.

Além do Porto de Santos, o governador de São Paulo defende ainda conceder à ini-

ciativa privada a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, a Ceagesp. A demanda também foi apresentada a Lula.

O encontro, articulado pelo Ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, faz parte de uma tentativa de aproximação do Executivo com gestores estaduais aliados a Bolsonaro.

Na terça-feira (10), Lula recebeu em seu gabinete o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, também eleito na onda bolsonarista.

No início da semana, o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello foi convencido a participar do ato pela democracia e caminhar ao lado dos chefes dos Poderes contra o atos criminosos registrados em Brasília. CNN

Tebet anuncia secretários e ressalta equipe com linhas de pensamento econômico diferentes

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB), anunciou na quarta-feira (11) a composição de sua equipe de secretários ressaltando “as linhas de pensamento econômico diferentes” e pregando harmonia com os ministros da Gestão, Esther Dweck, e da Fazenda, Fernando Haddad.

O anúncio dos cinco secretários foi feito no prédio do Ministério do Planejamento, em Brasília. Durante a apresentação, Tebet ressaltou a complementaridade dos nomes escolhidos e falou que, em seu “coral”, a partitura maior está com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a quem chamou de “maestro mór”.

“Procurei também nessa diversidade trazer linhas de pensamento econômico diferentes, que são os diferentes que vão fazer com que a gen-

te possa chegar em um denominador comum e não errar. São escolas com pensamentos diferentes, temos a UnB, a PUC-RJ, temos o Insper, Unicamp, fora toda a experiência internacional.”

Para secretário de Orçamento Federal, Tebet anunciou Paulo Bijos. Ele atuava como consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados desde 2016. Além disso, já trabalhou como consultor de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado e foi auditor do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). “É a pasta dos não”, brincou Tebet.

A secretária de Planejamento será Leany Lemos, que desempenhou a mesma função até junho de 2020 no primeiro mandato de Eduardo Leite no governo do Rio Grande do Sul.

Danielle Brant/Folhapress



Interventor decide fechar Esplanada dos Ministérios contra atos golpistas em Brasília



O interventor na segurança do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, anunciou o fechamento da Esplanada dos Ministérios devido à ameaça de manifestações golpistas na quarta-feira (11). Ele afirmou que dois atos foram previstos em Brasília, sendo um próximo ao Palácio do Buriti e outro na Esplanada dos Ministérios.

“A gente vai fazer barreira de revista, bloqueio a partir da avenida Sarney, onde não será permitida a presença de manifestantes”, disse Cappelli, em entrevista coletiva.

Cappelli afirmou que a segurança será garantida durante os atos e que todo o efetivo está mobilizado. “Eu achei importante [a entrevista coletiva] para tranquilizar a

população. Não há hipótese de acontecer nada semelhante ao dia 8”, disse.

Cappelli foi questionado se eles mapearam algo que poderia fugir do controle para fechar a Esplanada dos Ministérios, tendo em vista que a área foi aberta na terça(10).

“Não mudou nada. A gente abriu ontem para permitir a circulação normal, natural dos servidores que trabalham ali. Hoje decidi fechar preventivamente por causa das manifestações que foram anunciadas”.

O interventor disse que não há necessidade de prisão na manifestação desta quarta se tudo ocorrer pacificamente.

“Depende do comportamento, se a manifestação for pacífica não há necessidade nenhuma em falar de pri-

sões”, disse. Durante a coletiva citou ainda que as pessoas detidas e depois liberadas se forem pegas novamente em atos de vandalismo serão presas. No entanto, disse que cada caso será avaliado individualmente sobre responder ou não a algum processo.

Após as cenas de vandalismo, Cappelli assumiu o controle da Secretaria de Segurança Pública do DF, e o governador Ibaneis Rocha (MDB) foi afastado do cargo por decisão do STF.

Na quarta, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou que as autoridades públicas impeçam quaisquer tentativas de ocupação ou bloqueio de vias públicas, rodovias, espaços e prédios públicos por manifestantes golpistas. Raquel Lopes/Folhapress

Especializado em varejo, HiPartners faz aporte e prepara nova captação



Em março do ano passado, Walter Sabini Jr., um empreendedor que vendeu a empresa de e-mail marketing Virid para a Serasa Experian, colocou no ar o HiPartners, um fundo especializado em varejo com o objetivo de encontrar empresas que colocam a barriga no balcão com um apelo tech, como ele gosta de dizer.

Conseguiu captar R\$ 40 milhões com nomes como a Alsotech, a aceleradora digital da Aliance Sonae, e empresários do setor do varejo e de outras áreas. Entre eles, Mariano Gomide, da VTEX; Ricardo Nassar, da Cobasi; Ricardo Bomeny, CEO da BFFC, que controla Bob's e Pizza Hut; Marco Stefanini, da Stefanini; e Pedro

Chiamulera, da Clearsale. Agora, Sabini Jr. se prepara para sair em busca de mais de R\$ 60 milhões, ao mesmo tempo que está concluindo a primeira fase de investimentos com o anúncio de mais um aporte: a Payface, uma startup de pagamentos através de reconhecimento facial.

“Fizemos a primeira captação e fizemos três investimentos”, diz Sabini Jr.. “Agora, com o saldo do primeiro ano, vamos voltar a levantar mais capital para investir em mais nove empresas.”

A HiPartners havia investido, até agora, na Bornlogic, dona de uma plataforma omnichannel para aumentar as vendas via redes sociais, e na Looqbox, uma espécie de “Google dos indicadores corporativos.”

O novo aporte tem uma característica diferente. A Payface, uma empresa que já levantou capital com BTG Pactual, abriu espaço para a HiPartners e fez uma venda secundária de ações.

A Payface conta com mais de mil PDVs de varejistas como St. Marche, Zona Sul e D'Ville. A solução da startup funciona como a de carteiras digitais de celulares Apple e Samsung. Mas em vez de carregar o smartphone a tiracolo, basta aproximar o rosto para uma câmera na caixa e realizar o pagamento.

Fundada em 2019 por Ricardo Fritsche e Eládio Isoppo, a Payface surgiu da ideia de desenvolver uma câmera com reconhecimento fácil nas balanças de restaurantes.

NeoFeed

Transfeera recebe novo aporte de R\$ 7 milhões para expandir infraestrutura digital financeira

A Transfeera, fintech de gestão e automação de pagamentos que realiza mais de 1 milhão de transações via PIX por mês, fez uma nova captação no valor de R\$ 7 milhões. A rodada é liderada pelo fundo de investimentos focado em fintechs da Honey Island e 4UM Investimentos e também tem a participação dos fundos Bossanova Investimentos, Opus, Goodz Capital e Curitiba Angels.

A captação marca uma nova fase da fintech – que foi criada em 2017, em Joinville, Santa Catarina –, não só pelo avanço em relação a produtos e serviços, mas também por ter um novo executivo ocupando a posição de CEO da empresa. Nos últimos meses, Fernando Nunes, cofundador e CEO da Transfeera, assumiu a responsabilidade por continuar o crescimento da companhia nesse novo momento. “Com essa rodada, nosso foco é investir em nosso time de produtos e acelerar a en-

trada no Open Finance potencializando nossas soluções. Estamos buscando posicionar a Transfeera como a melhor oferta de infraestrutura digital financeira”, declara Nunes.

A fintech, que já atende mais de 470 clientes, movimentou aproximadamente R\$ 12.8 bilhões em 2022 e teve um crescimento de 206% em transações realizadas. Após encerrar o 1º semestre de 2022 com um crescimento no faturamento de 89% em comparação ao mesmo período de 2021, a Transfeera lançou a primeira API de Iniciação de Pagamentos voltada para o PIX.

A iniciação de pagamentos é uma das frentes do Open Finance que funciona da seguinte forma: o consumidor inicia o pagamento diretamente na tela de checkout de um e-commerce, por exemplo, e é redirecionado automaticamente para o aplicativo ou internet banking que deseja utilizar para pagar.

Startupi



Após captar R\$ 100 milhões em outubro, fintech anuncia novo aporte de mais R\$ 300 milhões



A iCred, fintech sergipana criada no começo de 2022, inicia o ano com uma nova captação no valor de R\$ 300 milhões. O recurso será utilizado para a startup expandir a sua atuação e entrar no mercado de empréstimo consignado aos beneficiários do INSS.

De acordo com a fintech, o montante permitirá a oferta de empréstimos às pessoas com taxas de juros a partir de 1,49% ao mês. Segundo os dados mais recentes do Banco Central, apenas uma instituição, a CCB Brasil, oferece percentual mais baixo, 1,25% ao mês.

Nos primeiros meses de vida, a iCred oferecia apenas

antecipação de recursos para trabalhadores com recursos no FGTS.

Ao longo de 2022, operacionalizou R\$300 milhões, e registrou mais de 1 milhão de pessoas que solicitaram e receberam pré-aprovação de empréstimo.

Esse é o segundo aporte em pequeno espaço de tempo. Em outubro, a iCred tinha anunciado a captação de R\$ 100 milhões, por meio de um FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), modalidade de investimento no qual titulares de cotas têm rendimentos atrelados a recursos advindos de uma empresa. O novo capital veio a partir de uma estrutura de securitização de créditos. A em-

presa não abriu o instrumento nem quem está por trás do financiamento.

Como a iCred nasceu A iCred iniciou o seu modelo de negócios com emprestando dinheiro a trabalhadores formais com recursos do FGTS.

Desde abril de 2020, por causa da pandemia, cotistas do FGTS podem receber parte da quantia guardada ali, antecipadamente, por meio do Saque Aniversário FGTS.

A iCred opera o sistema de antecipação de recursos com uma plataforma feita dentro de casa. A premissa ali é simplificar a burocracia ao máximo para aprovação quase imediata da antecipação.

Exame

Meio Ambiente

Camada de ozônio deve se recuperar completamente nas próximas décadas



A camada de ozônio deve se recuperar completamente nas próximas décadas, à medida que os produtos químicos que destroem a proteção da Terra são eliminados gradualmente em todo o mundo, segundo uma nova avaliação apoiada pelas Nações Unidas. Se as políticas globais permanecerem em vigor, espera-se que a camada de ozônio se recupere até 2040 na maior parte do mundo. Para áreas polares, o prazo de recuperação é maior: 2045 no Ártico e 2066 na Antártica.

A cooperação internacional ajudou a conter os danos. O uso de CFCs diminuiu 99% desde que o Protocolo de Montreal entrou em vigor em 1989, que iniciou a eliminação desses e de outros pro-

duto químicos prejudiciais, conforme a avaliação de um painel de especialistas publicada na segunda-feira (9).

A camada de ozônio protege o planeta dos nocivos raios ultravioleta. Desde o final dos anos 1980, os cientistas alertaram sobre um buraco neste escudo, causado por substâncias que, apelidadas de CFCs, frequentemente encontrados em geladeiras, aerossóis e solventes.

“A ação do ozônio estabelece um precedente para a ação climática. Nosso sucesso na eliminação gradual de produtos químicos que comem ozônio nos mostra o que pode e deve ser feito – com urgência – para abandonar os combustíveis fósseis, reduzir os gases de efeito estufa e limitar o aumento da tempera-

tura”, disse o secretário-geral da Organização Meteorológica Mundial, Petteri Taalas.

Os gases que destroem a camada de ozônio também são potentes gases de efeito estufa e, sem uma proibição, o mundo poderia ter visto um aquecimento adicional de até 1°C, de acordo com um estudo de 2021 publicado na revista Nature.

O planeta já aqueceu cerca de 1,2°C desde a Revolução Industrial, e os cientistas alertaram que deveria ser limitado a 1,5°C para evitar as piores consequências da crise climática.

O aquecimento acima de 1,5°C aumentaria drasticamente o risco de seca extrema, incêndios florestais, inundações e escassez de alimentos, relataram cientistas. CNN

Aumento de ondas de calor marinhas deve impactar organismos da base da cadeia alimentar, diz estudo



O aumento das ondas de calor marinhas nas próximas décadas, ocasionado pelas mudanças climáticas globais, deve afetar consideravelmente as formas de vida desse ambiente, inclusive aquelas na base da cadeia alimentar. É o que aponta um estudo publicado na revista Estuarine, Coastal and Shelf Science por pesquisadores brasileiros que atuam no Brasil, na Noruega e nos EUA.

As ondas de calor marinhas são caracterizadas por períodos de mais de cinco dias com a temperatura da água ultrapassando 90% da média histórica para a região. Estimativas para a área de Santos e São Vicente, onde o estudo foi realizado, apontam para um aumento de 35% na frequência

Publicidade Legal

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde – ANS, especificamente o Artigo 13º, da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), com o SAC, pelo telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento dos contratos firmado entre as partes e abaixo elencados, a partir do 10º dia a contar da presente publicação.

Contrato	Localidade	CPF	Contrato	Localidade	CPF
4040300682-0	Sao Paulo	494.568.628-95	4040186985-6	Sao Paulo	572.264.588-53
4040278135-9	Sao Paulo	370.730.928-23	4040293778-2	Sao Paulo	246.009.958-48
4040149551-4	Sao Paulo	585.140.608-99	4040130834-0	Sao Paulo	014.035.278-30
4040212524-9	Sao Paulo	438.453.858-80	4040258452-9	Sao Paulo	371.998.348-02
4040303685-1	Sao Paulo	509.357.258-65	4040204941-0	Taboao da Serra	228.184.258-40
4040359523-0	Sao Paulo	006.767.312-01	4040224774-3	Sao Paulo	596.592.298-10
4040212747-0	Sao Paulo	052.542.498-97	4040355517-4	Sao Paulo	318.190.248-90
4040224403-5	Sao Paulo	485.966.698-41	4040303183-3	Sao Paulo	116.729.928-00
4040281421-4	Sao Paulo	525.300.168-95	4040300721-5	Sao Paulo	173.359.968-13
4040297286-3	Sao Paulo	090.629.258-12	4040285485-2	Sao Paulo	029.777.868-48
4040288413-1	Sao Paulo	447.449.988-36	4040286032-1	Mairipora	437.824.288-54
4040200293-7	Sao Paulo	369.470.358-64	4040300261-2	Sao Paulo	447.826.398-13
4040281232-7	Sao Paulo	599.033.598-96			
4040281479-6	Guarulhos	764.713.068-49			
4040359723-3	Sao Paulo	329.376.968-30			
4040309554-8	Sao Paulo	430.265.868-11			
4040273976-0	Sao Paulo	187.201.078-46			
4040212678-4	Sao Paulo	586.746.698-16			
4040274132-2	Sao Paulo	172.384.968-52			
4040310098-3	Caieiras	193.452.098-59			

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Notificação

Conforme determinam as condições contratuais, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), através do SAC, telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento a partir do 10º dia a contar da presente publicação do contrato firmado entre as partes.

Contrato	Localidade	CNPJ	Contrato	Localidade	CNPJ
6332	Sao Paulo	16.xxx.315/0001-xx	7249	Sao Paulo	21.xxx.695/0001-xx
11540	Sao Paulo	32.xxx.046/0001-xx	11353	Sao Paulo	33.xxx.941/0001-xx
20728	Sao Paulo	38.xxx.158/0001-xx	8604	Diadema	10.xxx.527/0001-xx
11080	Sao Paulo	33.xxx.534/0001-xx	8113	Sao Jose do Rio Preto	27.xxx.607/0001-xx

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,4963
Dólar (EUA) - 5,2020
Franco (Suíça) - 5,5887
Iene (Japão) - 0,03923
Libra (Inglaterra) - 6,309
Peso (Argentina) - 0,02879

Peso (Chile) - 0,006332
Peso (México) - 0,2737
Peso (Uruguai) - 0,1307
Yuan (China) - 0,7684
Rublo (Rússia) - 0,07561
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,5958

desses eventos até 2100.

É importante diferenciar esses eventos no mar das ondas de calor atmosféricas, que tendem a ser ainda mais intensas, mas afetam sobretudo o ambiente terrestre, inclusive as cidades.

“Ainda que as larvas [de caranguejo da espécie *Leptuca thayeri*] tenham sobrevivido a um aumento na acidez da água, a elevação de 2 oC na temperatura nos primeiros três a quatro dias de vida levou a uma redução de 15% na taxa de sobrevivência, em comparação com as que estavam na temperatura média da região. Um aumento de 4 oC levou a uma mortalidade 34% maior”, relata Murilo Zanetti Marochi, primeiro autor do estudo realizado durante estágio de pós-doutorado no Instituto de Biociências da Uni-

versidade Estadual Paulista (Unesp), em São Vicente.

“Essa espécie é extremamente abundante no estuário, a região entre o mar e o rio. Depois que os ovos eclodem, as larvas passam alguns dias nessa área e migram para o oceano. Menos de 1% retorna para completar o ciclo de vida, pois a maioria vira alimento para outras espécies. Por isso, ela é fundamental para o ecossistema”, conta Tânia Marcia Costa, professora da Unesp que coordenou o projeto.

O estudo integra um projeto que busca compreender os impactos das mudanças climáticas na fauna estuarina do estado de São Paulo, no âmbito do Programa Fapesp de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPM-CG). CNN



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Brasia Properties Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 23.541.066/0001-94 – NIRE 35.300.483.791

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de dezembro de 2022

No dia 07/12/2022 às 13 hrs., com totalidade. Mesa: Presidente: Bruno Silva. Secretária: Diego Zuza Vieira. Deliberações: (I) Resolve o acionista aprovar o aumento de capital da Cia. no valor total de R\$ 2.259.000,00 com a emissão de 22.590.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O único acionista decidiu não emitir ações preferenciais Classe A ou Classe B, de modo que o acionista detentor da totalidade das ações de emissão da Companhia participará do aumento do capital social da Companhia por meio de ações ordinárias. (II) Desta maneira, passa o capital social da Companhia de R\$ 177.604.742,90, para R\$ 179.863.742,90, dividido em 1.818.637.429 ações nominativas e sem valor nominal, das quais: (a) 1.812.865.314 são ações ordinárias; (b) 3.091.653 são ações preferenciais Classe A; e (c) 2.680.462 são ações preferenciais Classe B. As novas ações ora emitidas são, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional, pelo único acionista Barzel BLP Fundo de Investimento Imobiliário, conforme boletim de subscrição que passa a fazer parte da presente ata como **Anexo I**. Nada mais, arquivado na JUCESP – Nº 691.330/22-0 em 16.12.2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Tunico Farias Participações S/A

CNPJ/ME nº 47.233.973/0001-34 – NIRE 51.300.019.728

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 01/12/2022, às 09 horas, na Avenida Antonio Paulo da Costa Bilego, nº 55, Sala 02 – Jardim das Garças, Barra do Garças-MT. Presenças: Representantes da totalidade do capital social. Mesa: Antonio Farias, Presidente, Lindalva Rodrigues Farias, Secretária. Deliberações tomadas por unanimidade: (I) Aprovaram a Transferência da sede da empresa para a Alameda Marina Lerro Barreto, nº 120 – Quadra 02, Sala 02, Terras de Santa Marina, Mococa-SP. A Cláusula 4ª do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: “Cláusula 4ª. Da Sede e Abertura de Filiais. A sociedade terá sua sede situada na Alameda Marina Lerro Barreto, nº 120 – Quadra 02, Sala 02, Terras de Santa Marina, Mococa-SP, podendo abrir e fechar filiais em qualquer parte do território nacional, com ou sem capitais autônomos para os devidos fins.” (II) Foi aprovado o texto do Estatuto Social, passando a ter a seguinte redação. **Encerramento:** Nada mais havendo a deliberar, foi lavrada esta ata. Barra do Garças/MT, 01/12/2022. Antonio Farias – Presidente da Mesa; Lindalva Rodrigues Farias – Secretária. Dr. Lucas Henrique Moisés, Advogado – OAB/SP 269647. **Estatuto Social. Anexo II. Capítulo I – Tipo, Denominação, Duração, Objeto Social e Sede. Cláusula 1ª. Do Tipo da Sociedade.** Tunico Farias Participações S/A é uma sociedade anônima de capital fechado, regularmente constituída, que se rege por este Estatuto e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Cláusula 2ª. Da Denominação Social e Duração da Sociedade.** A sociedade girará sob a denominação social de “Tunico Farias Participações S/A”. O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. **Cláusula 3ª. Do Objeto Social.** A sociedade terá como objeto social a exploração do ramo das atividades de Participação do Capital ou dos Lucros de Outras Sociedades Nacionais e Estrangeiras, na Condição de Acionista, Sócia ou Quotista em Caráter Permanente ou Temporário, como Controladora ou Minoritária. **Cláusula 4ª. Da Sede e Abertura de Filiais.** A sociedade terá sua sede situada na Alameda Marina Lerro Barreto, nº 120 – Quadra 02, Sala 02, Bairro Terras de Santa Marina, CEP 13.737-052, na cidade de Mococa, Estado de São Paulo, podendo abrir e fechar filiais em qualquer parte do território nacional, com ou sem capitais autônomos para os devidos fins. **Capítulo II – Capital Social e Suas Ações. Cláusula 5ª. Do Capital Social.** O Capital Social subscrito é de R\$ 50.000,00 representado por 50.000 ações ordinárias nominativas (ON) sem valor nominal, neste ato totalmente integralizado. **§ 1º.** Cada ação ordinária dá direito a um voto nas Assembleias Gerais e faz jus ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6404/76, de 15/12/1976. **§ 2º.** As ações serão indivisíveis perante a sociedade, que não lhes concederá mais que um proprietário para cada unidade. **§ 3º.** A Companhia poderá emitir ações sem guardar proporção com as espécies e/ou classes de ações já existentes, ou que possam vir a existir, até o limite de R\$ 10.000.000,00, ora autorizado. **Cláusula 6ª.** As ações preferenciais, se emitidas, não possuem direito a voto, mas terão os seguintes direitos e vantagens, de conformidade com artigo 19 da Lei 6.404/76: i. Fazem jus ao dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6404/76, de 15/12/1976; ii. Têm prioridade no reembolso do capital, com prêmio, no caso de liquidação da sociedade. **iii.** As ações preferenciais têm, ainda, o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nas distribuições de lucros, sob a forma de dividendos, bonificações ou a qualquer outro título, bem como nas capitalizações de lucros ou reservas, inclusive nos casos de reavaliação do ativo. **Cláusula 7ª.** A diretoria poderá suspender os serviços de transferências de ações, pelo prazo máximo de 15 dias consecutivos, antes da realização da Assembleia Geral, ou 90 dias intercalados durante o ano. **Cláusula 8ª.** O aumento mediante capitalização de lucros ou de reservas importará alteração do valor nominal das ações ou distribuições das ações novas, correspondentes ao aumento, entre acionistas, na proporção do número de ações que possuem em cada exercício social que for encerrado, conforme artigo 169 da Lei 6.404/76. **Cláusula 9ª.** Os dividendos devidos aos titulares de ações ordinárias e preferenciais, com relação ao resultado do exercício social em que tiverem sido subscritas, serão calculados integralmente e distribuídos às ações. **Capítulo III – Assembleia Geral. Cláusula 10ª.** A Assembleia Geral, com as funções e atribuições previstas em Lei, reunir-se-á extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem e ordinariamente, dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do Exercício Social para: i. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis; ii. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; iii. Eleger os administradores e os membros do conselho fiscal, quando for o caso, e iv. Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (artigo 167/Lei 6.404/76). **§ 1º.** A Assembleia Geral será convocada pelas pessoas previstas em Lei, e conforme previsto no artigo 124 da Lei 6.404/76. Independentemente das formalidades previstas no citado artigo, a presença dos acionistas que representem a totalidade do capital social torna regular a instalação da Assembleia Geral, sendo seus trabalhos instalados e dirigidos por Mesa composta por Presidente e Secretário(a), escolhidos pelos acionistas presentes. **§ 2º.** A Assembleia Geral poderá ser realizada com a presença física de seus acionistas ou pela utilização de videoconferências podendo inclusive serem feitas pela rede mundial de computadores (Internet). **Cláusula 11ª.** Compete a Assembleia Geral, além das funções e atribuições previstas em Lei: i. Aprovar a aquisição e/ou alienação, pela Companhia, de participação societária em qualquer sociedade ou a constituição de sociedades controladas ou subsidiárias integrais, bem como da participação de consórcios; ii. Contratar empréstimos ou prestar garantias em operações de financiamento, ou empréstimo à Companhia, incluindo a emissão de notas promissórias, letras de câmbio, avais ou fianças; iii. Autorizar a realização dos atos necessários à abertura e ao encerramento de filiais da Companhia, no Brasil ou no exterior; iv. Autorizar a cisão, fusão, incorporação ou liquidação da Companhia ou de suas coligadas, ou controladas e a emissão de debêntures pela Companhia; v. Propor e efetivar aumentos de capital social; vi. Fixar e alterar os limites de remuneração dos Diretores, bem como das gratificações e participações que hajam sido deliberadas pela Assembleia Geral, dentro dos limites globais por esta fixados, e vii. Autorizar a emissão de títulos múltiplos de ações, provisoriamente, cauteladas que as representem. **Cláusula 12ª.** O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador, constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado do acionista representado. **Parágrafo Único.** A prova de representação deverá ser depositada na sede da empresa até a véspera do dia da Assembleia. **Capítulo IV – Da Administração Social. Cláusula 13ª.** A sociedade será administrada por uma Diretoria, eleita para um período de três anos, podendo ser reeleita conjunta ou separadamente. **Parágrafo Único.** O mandato dos administradores estende-se até a investidura dos novos eleitos. **Cláusula 14ª.** A Assembleia Geral dos acionistas fixará anualmente o montante global ou individual da remuneração dos membros da Diretoria, dentro do critério do art. 152 e seus parágrafos, da Lei 6.404/76. **Capítulo V – Da Diretoria. Cláusula 15ª.** A Diretoria será composta por 01 Presidente e 01 Vice-Presidente, acionistas ou não, residentes no país, podendo ser nomeados ainda Diretores sem designação específica. **§ 1º.** A administração poderá ser realizada de forma conjunta ou isolada pelo Diretor Presidente ou Diretor Vice-Presidente. **§ 2º.** Nos impedimentos temporários, incapacidade ou na falta do Diretor Presidente, a substituição será feita pelo Vice-Presidente, que poderá exercer cumulativamente as funções. **§ 3º.** Nos impedimentos temporários, incapacidade ou na falta do Diretor Vice-Presidente, o cargo será extinto, passando as atribuições a serem exercidas pelo Diretor Presidente, que poderá exercer as funções cumulativamente. **§ 4º.** Nos impedimentos temporários, incapacidade ou na falta de ambos os Diretores (Presidente e Vice-Presidente), os Acionistas nomearão, em ato oficial, um novo Diretor Presidente não acionista para administração da Companhia de forma isolada, que poderá exercer as funções cumulativamente. **§ 5º.** Os Diretores serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral com prazo de mandato de 03 anos, sendo admitida a reeleição. **§ 6º.** No caso de impedimento temporário, licença ou férias de qualquer Diretor, este deverá ser substituído interinamente por outro Diretor indicado pela Diretoria. **§ 7º.** A Diretoria é o órgão executivo da Companhia, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular desta, tendo poderes para praticar todos e quaisquer atos relativos aos fins sociais, exceto aqueles que, por lei ou pelo presente Estatuto Social, dependam de prévia aprovação da Assembleia Geral e suas principais funções são: i. Representar, ativa e passivamente, a Companhia; ii. Praticar todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitados os limites previstos em lei ou neste Estatuto Social; iii. Zelar pela observância da Lei e deste Estatuto Social; iv. Coordenar o andamento das atividades normais da Companhia, incluindo a implementação das diretrizes e o cumprimento das deliberações tomadas em Assembleias Gerais e nas suas próprias reuniões, e v. Administrar, gerir e superintender os negócios sociais. **Cláusula 16ª.** Compete à Diretoria estabelecer a política de desenvolvimento dos negócios da Companhia, fixar suas diretrizes econômico-financeiras, comerciais, mercadológicas e administrativas, com poderes globais para abertura, movimentação e/ou encerramento de contas de depósitos bancários, emissão de cheques e outros títulos cambiais, contratos e cédulas de crédito, autorizar a alienação e aquisição de bens móveis e imóveis, bem como a constituição de ônus sobre os mesmos, contratar financiamentos e empréstimos com bancos e instituições de crédito, dar em garantia hipotecária ou pignoratícia os bens móveis da companhia, assinar os respectivos contratos, cédulas, as de compra e venda e outros documentos, representar ativa e passivamente a Companhia, em todos os casos sendo representada pelo Diretor Presidente isoladamente. **Cláusula 17ª.** Os Diretores da companhia, além dos critérios estabelecidos no Artigo 17, tem

Continua Logística e Transportes Eireli

CNPJ/MF nº 10.460.803/0008-59 – NIRE 35.920.051.854

Edital de Termo de Responsabilidade nº 03/2023

A Junta Comercial do Estado de São Paulo torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela filial da sociedade empresária “Continua Logística e Transportes Eireli”, NIRE 35.920.051.854, CNPJ 10.460.803/0008-59, localizada na Rua das Castanheiras, nº 200, galpão 60, condomínio: CELOG1, Jardim São Pedro, Hortolândia/SP, CEP: 13187-065, Sr. Adriano Raimundo Siqueira, portador da cédula de identidade RG nº 7.985.263-5 – SESP/PR, inscrito no CPF/MF sob nº 004.854.939-85, assinou em 04/01/2023 o Termo de Responsabilidade nº 03/2023, com fulcro nos Artigos 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e Artigo 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do Artigo 8º da Supracitada Instrução Normativa. Paulo Henrique Schoueri, Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.

comercial@datamercantil.com.br

os seguintes poderes específicos: (A) Ao Diretor Presidente da Companhia compete individualmente: (i) Administrar e ser responsável por todas as atividades sociais e operações da Companhia e, ainda, coordenar e ser responsável pelas atividades dos demais Diretores; (ii) Ser responsável pela execução das deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, bem como cumprir e fazer cumprir as disposições estatutárias e, ainda, executar quaisquer funções especiais estabelecidas pela Assembleia Geral dos Acionistas; (iii) Coordenar os trabalhos de preparação das demonstrações contábeis e o relatório anual da administração da Companhia bem como sua apresentação aos acionistas; (iv) Definição ou substituição dos auditores independentes da Companhia; (v) Supervisionar os trabalhos de auditoria interna e assessoria legal; (vi) Prospeccionar os negócios relacionados com o objeto social da Companhia; Administrar o relacionamento da Companhia com os originadores de créditos imobiliários, e (vii) Coordenar, administrar, dirigir e supervisionar toda a área contábil e financeira da Companhia; Administrar o relacionamento da Companhia com instituições financeiras, exceto no que diz respeito à distribuição pública de títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. (B) Ao Diretor Vice-Presidente compete: (i) Substituir o Diretor Presidente quando de sua ausência, assumindo interinamente suas funções até que este se reassuma, ou até nova eleição em caso de vacância, definida em Assembleia Geral de Acionistas, e (ii) Assistir e cooperar com o Diretor Presidente nas funções descritas de administração da Companhia, executando as funções solicitadas por este e pela Assembleia Geral de Acionistas. (C) Os demais diretores terão suas competências descritas quando forem empossados. **Cláusula 18ª.** Observadas todas as disposições já contidas neste Estatuto Social, a Diretoria cabe a responsabilidade e representação ativa e passiva da sociedade, judicial e extrajudicialmente, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social sempre no interesse da sociedade. **§ 1º.** No limite de suas atribuições, os Diretores em conjunto de dois, sendo um obrigatoriamente o Presidente, poderão constituir mandatários ou procuradores “Ad Negotia” e “Ad Judicia”, bem como revogar seus poderes, em nome da Companhia, para representá-los na prática de sua competência, especificando detalhadamente no instrumento de procuração os atos que poderão praticar e o prazo de duração. **§ 2º.** A Diretoria reunir-se-á sempre que os negócios e interesses sociais o exigirem, na sede social, em qualquer outra localidade escolhida pela Diretoria, ou mediante videoconferência, conferência por telefone ou pela rede mundial de computadores, ou por qualquer forma informada de convocação, desde que consignando em livro próprio o que for deliberado na ocasião. **§ 3º.** As deliberações serão tomadas com a presença da maioria de seus membros, por maioria de votos, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade em caso de empate. **§ 4º.** É vedado aos Diretores, em nome da Companhia prestar aval, fiança ou oferecer garantias pessoais em favor de terceiros estranhos ao objeto social. Não se incluem na proibição os atos que ferem praticados em benefício ou a favor da própria Companhia, suas associadas, coligadas, controladas ou quaisquer sociedades nas quais a Companhia e seus acionistas detenham participação. **Capítulo VI – Conselho Consultivo. Cláusula 19ª.** O Conselho Consultivo, quando instalado, será composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 Conselheiros, Acionistas ou não, residentes no País ou no exterior, eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 1 ano, um dos quais será nomeado Presidente, facultada a reeleição. **Cláusula 20ª.** O Conselho Consultivo será um órgão responsável pelo fornecimento, à Diretoria e/ou ao Conselho de Administração, quando instalado, de informações, opiniões e conselhos em relação a assuntos econômicos, políticos e de negócios em geral nas áreas em que a Companhia atua. O Conselho Consultivo deverá concentrar-se nos aspectos mais amplos de tais assuntos, e não em questões operacionais e estratégicas da Companhia. Adicionalmente, o Conselho Consultivo poderá emitir pareceres e recomendações sobre quaisquer matérias que vierem a ser submetidas à sua apreciação pela Diretoria e/ou Conselho de Administração, quando instalado. **Cláusula 21ª.** O Conselho Consultivo, uma vez instalado, reunir-se-á ordinariamente 1 vez a cada semestre, e extraordinariamente sempre que se fizer necessário, mediante convocação por escrito pelo Presidente da Companhia, ou Presidente do Conselho de Administração, quando instalado. **§ 1º.** A convocação deve ser encaminhada com antecedência mínima de 15 dias, devendo o instrumento de convocação constar o local, data e hora da reunião, bem como, resumidamente, a ordem do dia, e deve ser acompanhada dos documentos a serem examinados e discutidos na reunião. A convocação também deverá ser enviada aos Diretores da Companhia. **§ 2º.** As reuniões do Conselho Consultivo poderão ser realizadas fora da sede da Companhia, no Brasil ou no exterior, sendo admitida a presença por telefone, videoconferência, ou outro meio de comunicação. **§ 3º.** Para que as reuniões do Conselho Consultivo possam ser instaladas, será necessária a presença de pelo menos a maioria dos Conselheiros. **§ 4º.** Qualquer membro da Diretoria ou do Conselho de Administração poderá participar de todas as reuniões do Conselho Consultivo. **§ 5º.** Nas ausências ou impedimentos temporários de qualquer Conselheiro, este poderá indicar um, dentre os demais Conselheiros, para substituí-lo durante tal ausência ou impedimento temporário. **Cláusula 22ª.** A remuneração global dos Administradores e dos Conselheiros será fixada, anualmente, pela Assembleia Geral e será composta de honorários mensais e de uma participação nos lucros apurados a ser estipulada, podendo chegar a 5%, por alcance de metas e objetivos. A citada participação somente poderá ocorrer desde que tenha sido atribuído aos Acionistas, o dividendo mínimo de que trata este Estatuto, e observadas, ainda, as disposições legais. **Parágrafo Único.** Caberá ao Conselho de Administração, estabelecer a maneira de distribuir o respectivo montante entre os seus membros, entre os membros da Diretoria e do Conselho Consultivo. **Capítulo VII – Conselho Fiscal. Cláusula 23ª.** O Conselho Fiscal da Companhia somente será instaurado a pedido dos acionistas, representando o percentual mínimo estabelecido em lei. Quando instaurado, o Conselho Fiscal será composto de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. **Parágrafo Único.** A Assembleia Geral, deliberando sobre a instauração do Conselho Fiscal e a eleição dos membros e suplentes, fixará também sua remuneração. Somente terão direito à remuneração os Conselheiros Fiscais em exercício. **Capítulo VIII – Exercício Social, Balanço, Lucros e Dividendos. Cláusula 24ª.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaborados o balanço patrimonial, a demonstração das origens e aplicações de recursos, observadas as disposições legais vigentes. **Cláusula 25ª.** Levantando o balanço, com observação das prescrições legais, do resultado do exercício, serão deduzidos, na ordem estabelecida nas alineas deste artigo: (a) os prejuízos acumulados, se houverem, na forma prevista em lei; (b) a provisão para o pagamento do imposto sobre a renda. **Cláusula 26ª.** Uma vez efetuadas as deduções previstas no artigo anterior, o lucro líquido anual, apurado na forma da Lei, será distribuído da seguinte forma: (a) 5% para constituição da Reserva Legal, até que atinja o limite legal, (b) a importância necessária para pagar o dividendo mínimo, não cumulativo, de 25%, a ser distribuído entre as ações. **Cláusula 27ª.** A Diretoria da Companhia poderá distribuir dividendos intermediários “ad referendum” da Assembleia Geral, observadas as seguintes regras: (a) Com base no balanço trimestral, levantando no dia 30 de junho de cada ano, à conta do lucro apurado nesse balanço, ou de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes; (b) Com base nos balanços trimestrais, levantados nos dias 31 de março e 30 de setembro de cada ano, à conta do lucro apurado nestes balanços, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital, de que trata o § 1º, do Artigo 182, da Lei 6.404/76, e (c) Com base no balanço anual, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes. **Cláusula 28ª.** Poderá a Diretoria, ainda, autorizar a distribuição de lucros aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação específica. **Cláusula 29ª.** As antecipações do dividendo obrigatório ou os juros eventualmente pagos aos acionistas serão imputadas líquidas do imposto de renda na fonte, ao valor do dividendo obrigatório do exercício. **Cláusula 30ª.** O pagamento dos dividendos, quando for o caso, realizar-se-á no prazo máximo de 60 dias contados de sua declaração, salvo se a Assembleia Geral dos Acionistas determinar que estes sejam pagos em prazo superior, mas sempre no curso do exercício social em que forem declarados. **Cláusula 31ª.** Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 3 anos, contado da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, se reverterem em favor da Companhia. **Capítulo IX – Dissolução e Liquidação. Cláusula 32ª.** A Companhia será dissolvida ou liquidada nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. Compete à Assembleia Geral estabelecer a forma da liquidação e nomear o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar no período de liquidação, fixando seus poderes e estabelecendo suas remunerações, conforme previsto em lei. **Capítulo X – Disposições Gerais. Cláusula 33ª.** A Companhia observará os acordos de acionistas eventualmente existentes e registrados na forma do art. 118 da Lei nº 6.404/76, cabendo à respectiva administração abster-se de registrar transferências de ações contrárias aos respectivos termos e ao Presidente da Assembleia Geral e abster-se de computar os votos lançados contra os mesmos acordos. **Cláusula 34ª.** Os casos omissos neste Estatuto Social serão regulados pela Lei nº 6.404/76, pelas leis e regulamentos específicos sobre o tipo societário e demais normas da legislação pertinente e pela deliberação da Assembleia Geral, nas matérias que lhe caiba livremente decidir. **Cláusula 35ª.** Fica eleito o foro da Comarca de Mococa/SP como único competente para dirimir quaisquer questões que direta ou indiretamente decorram deste Estatuto Social, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja. E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento de constituição de Estatuto Social em via única. Mococa/SP 01/12/2022. Antonio Farias; Lindalva Rodrigues Farias; Dr. Lucas Henrique Moisés, Advogado – OAB/SP 269647. Junta Comercial do Estado de Mato Grosso. Certificado registro sob o nº 2644457 em 19/12/2022. Protocolo 221943943 de 13/12/2022. Julio Frederico Müller Neto – Secretário Geral. JUCESP – Registrado sob o NIRE 35.300.607.571 em 02/01/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Números do mercado financeiro

DÓLAR compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,2014 / R\$ 5,2020 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1790 / R\$ 5,1810 *
Turismo - R\$ 5,2900 / R\$ 5,3920

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,40%

OURO BM&F R\$ 307,70

BOLSAS B3 (Ibovespa)
Variação: 1.53%
Pontos: 112.517

Volume financeiro: R\$ 26,620 bilhões
Majores altas: 3R
Petroleum ON (13,64%),
PetroRio ON (7,76%),
Minerva ON (7,73%)
Majores baixas: BRF ON (-6,62%),
Locaweb ON (-3,93%),
Banco Pan PN (-3,28%)

S&P 500 (Nova York): 1,28%
Dow Jones (Nova York): 0,8%
Nasdaq (Nova York): 1,76%
CAC 40 (Paris): 0,8%
Dax 30 (Frankfurt): 1,17%
Financial 100 (Londres): 0,4%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,03%
Hang Seng (Hong Kong): 0,49%
Shanghai Composite (Xangai): -0,24%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,19%
Merval (Buenos Aires): 4,09%
IPC (México): 1,65%

Negócios

Pague Menos: nova fusão e aquisição? Veja os planos da empresa para este e o próximo ano



O ano de 2022 foi muito importante para a Pague Menos, com a aquisição das 382 farmácias Extrafarma, que ajudaram a companhia a se tornar a segunda maior rede de farmácias do Brasil, atrás apenas da Raia Drogasil. A companhia revelou ao Suno Notícias estratégias para crescer ainda mais em 2023 e 2024.

Em 2022, o faturamento da Pague Menos atingirá cerca de R\$ 10 bilhões, segundo a empresa, R\$ 2 bilhões a mais do que o faturamento de 2021.

Em entrevista Luiz Novais, VP financeiro e de RI da companhia, afirmou que o foco agora é a integração das lojas da Extrafarma, que dura-

rá dois anos, cujo desenvolvimento se dará principalmente em 2023. “O volume relevante de capturas de sinergias vai acontecer a partir do segundo trimestre do próximo ano”, comentou o executivo.

Essas sinergias resultam em um Ebitda (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) incremental por ano estimado em R\$ 180 a R\$ 257 milhões. Em 2021, a Pague Menos teve um Ebitda ajustado de R\$ 671,0 milhões.

Depois disso, existe a possibilidade de a Pague Menos buscar em uma nova fusão ou aquisição (M&A) a partir de 2024, diz o executivo.

O outro foco está nas inaugurações de 60 lojas em

2023 e 120 em 2024. Em comparação, foram inauguradas 80 lojas em 2021 e 129 em 2022. Além disso, deve ocorrer o amadurecimento de cerca de 200 lojas abertas, que deve durar 3 anos, na avaliação de Novais.

Atualmente, a Pague Menos possui 1600 pontos de venda. O objetivo é reforçar os serviços de saúde. As redes têm 60 serviços diferentes oferecidos, no espaço intitulado “Clinic Farma”, com testes de covid, telemedicina, hemogramas, por exemplo.

Existe, por exemplo, a parceria com a Hapvida, que oferece serviços gratuitos nas lojas para os beneficiários, trazendo um fluxo adicional de clientes.

Suno

Empreendedor de Duque de Caxias fatura milhões com totem que carrega celular e exhibe anúncios



A criação de um novo empreendimento muitas vezes está atrelada a solução de um problema dos clientes. Rafael Soares, de 39 anos, viveu isso durante sua jornada como empreendedor, que começou quando ele ainda era adolescente e saía de Duque de Caxias para vender salgados e sanduíches na praia de Copacabana.

Ele já foi dono de lan houses, já faliu e contou com o apoio da mãe para se reconstruir. Em 2013, quando era dono de um bar universitário, um problema fez com que ele desenvolvesse um caixote que em alguns anos se tornou uma franquia de totens que carrega celulares e exhibe anúncios.

“Os clientes sempre me pediam para carregar o celular no bar. Uma vez, caiu

água no iPhone de uma cliente. Fiquei no prejuízo e decidi criar um totem mais seguro. Em pouco tempo, outros estabelecimentos demonstraram interesse pela Santa Carga”, diz Soares.

Aos 18 anos, Rafael comprou um ponto em frente sua casa, fechou o bar e abriu ali uma loja de informática. Na época, ele tinha acabado de perder o pai e estava trabalhando na empresa onde ele atuava como soldador. O antigo chefe, sabendo da nova empreitada, ajudou o rapaz investindo no negócio. Em um ano, já eram cinco lojas em Duque de Caxias.

A Via Digital Informática cresceu por dois anos, mas a má gestão levou o negócio à falência em 2004. Com as dívidas aumentando e ajuda de sua mãe, Soares voltou a trabalhar com a manutenção

Suspensão de voos nos EUA provoca impacto pontual no Brasil

O caos aéreo registrado na manhã de quarta (11) nos Estados Unidos, onde todas as companhias aéreas tiveram que suspender decolagens das 9h às 11h (horário de Brasília) após uma falha em um sistema, surtiu efeitos pontuais no Brasil.

A companhia aérea Azul registrou atrasos na decolagem de alguns voos, enquanto os voos da Gol e da Latam Brasil partiram no horário previsto.

Cerca de 4.000 voos sofreram atrasos nesta manhã nos Estados Unidos, segundo o site de rastreamento FlightAware. Outros 600 domésticos e internacionais teriam sido cancelados.

“A Azul informa que em virtude de problemas no sistema da Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos da América registrado esta manhã, os voos AD 8703 (Fort Lauderdale-Viracopos) e AD 8709 (Orlando-Viracopos) sofreram atrasos na decolagem”, informou a companhia aérea, em nota.

“A Azul destaca que o sistema da FAA [autoridade aérea americana] foi normalizado ainda pela manhã e o embarque de clientes retomado logo em seguida”, disse. A companhia opera dois voos diários para a Flórida e dois voos diários para Orlando, partindo do aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP).

Também por meio da sua assessoria de imprensa, a Latam Brasil informou que as suas rotas estão operando normalmente. O voo LA8195 (Miami-São Paulo/Guarulhos) decolou nesta manhã sem atraso, segundo a companhia. A aérea opera 28 voos por semana entre Brasil e Estados Unidos, com destino a Miami, Nova York, Boston e Orlando.

Já a Gol -que realiza voos diários entre Brasília e Miami, e Brasília e Orlando- informou que os dois voos que partiram do Brasil na manhã da quarta estavam no horário e não houve mudanças. Ambos os voos têm o seu retorno para a capital federal dentro do previsto.

Folhapress

de computadores.

Entre altos e baixos, o empreendedor comprou um bar universitário em Duque de Caxias em 2013. Na tentativa de atender a demanda por carregador de celular de forma segura e monetizada, Soares desenvolveu a Santa Carga, totem que carrega celulares e exhibe anúncios.

Ele investiu R\$ 1.500 para formatar um caixote que guardasse os equipamentos e tivesse pontos para carregar os aparelhos. Com toda a experiência que já tinha, percebeu que essa ideia tinha futuro. Vendeu o bar e investiu na Santa Carga, uma empresa multifuncional que, por meio de um totem, oferece um carregador turbo para recarga de celular, ponto de Wi-Fi e painel digital para anúncios publicitários e notícias locais.

Exame